



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
E.M.E.B. “JORNALISTA GRANDUQUE JOSÉ”

Rua Marechal Deodoro, 815 – Bairro Centro – Ribeirão Corrente - SP. CEP: 14445-000 - Fone:
(16) 3749.1017

Ato de Criação: Lei Municipal Nº 986, de 20 de março de 2008

Email - granduquejose@educacao.sp.gov.br

PERÍODO DE ESTUDO EM CASA - DISTANCIAMENTO SOCIAL – COVID-19

EJA - LÍNGUA PORTUGUESA – 8ª série

4ª SEMANA - DE 21/09 a 25/09

PROFª. Helena Maria Lourenço

E.M.E.B. JORNALISTA GRANDUQUE JOSÉ.

- Olá, queridos alunos!
- Vamos continuar com o estudo dos gêneros textuais.
- Em primeiro lugar você deve fazer a leitura.
- Quem puder imprimir, é só responder e colar no caderno. Que não puder, copie no caderno e depois responda.
- Faça tudo com atenção, capriche e bons estudos.

Leia:

Imigração

Yoshiko era apenas uma criança quando saiu do Japão, sua terra-natal. Depois de 52 dias de viagem no navio Kasato Maru, finalmente ela desembarcou no Brasil com seus pais e um irmão em 18 de junho de 1908. No mesmo navio, havia outras 164 famílias japonesas, todas em busca de trabalho e melhores condições de vida.

Por aqui, Yoshiko encontrou muitas coisas diferentes. Estranhou a comida, a língua, as roupas, o clima... Mas o jeito era encarar o trabalho nas lavouras de café e juntar dinheiro logo para regressar ao Japão. Assim, Yoshiko e sua família se instalaram no interior de São Paulo. A vida não era fácil e o salário também não era dos melhores. Mesmo assim, a cada ano, mais e mais japoneses cruzavam o oceano em direção ao Brasil.

O tempo passou. Quando Yoshiko e sua família finalmente conseguiram juntar um bom dinheiro, a Segunda Guerra Mundial estourou. Aí, tudo ficou mais difícil. O jeito foi continuar no Brasil por mais uns anos.

Só que, com o fim da Guerra, em 1945, já não fazia mais sentido voltar para o Japão. Yoshiko conheceu um outro imigrante japonês e se casou, formando uma família no Brasil.

Nos anos 60, os filhos de Yoshiko decidiram se mudar para a cidade grande para estudar. Como outros filhos de imigrantes também tomaram essa decisão, cidades como São Paulo ficaram lotadas de japoneses, principalmente no bairro da Liberdade.

Questões

Questão 1 – Identifique o segmento do texto que contém a justificativa para a vinda dos japoneses para o Brasil:

- a) “Yoshiko era apenas uma criança quando saiu do Japão, sua terra-natal.”
- b) “[...] busca de trabalho e melhores condições de vida.”
- c) “Por aqui, Yoshiko encontrou muitas coisas diferentes.”
- d) “[...] a Segunda Guerra Mundial estourou.”

Questão 2 – Segundo o texto, quais foram as primeiras impressões de Yoshiko em relação ao Brasil? _____

Questão 3 – Localize a passagem do texto que caracteriza o trabalho desenvolvido pelos imigrantes japoneses nas lavouras de café.

Questão 4 – De acordo com o texto, Yoshiko decidiu permanecer no Brasil, mesmo com o fim da Guerra, em 1945. Por quê?

Questão 5 – O período “Assim, Yoshiko e sua família se instalaram no interior de São Paulo.” pode ser reescrito da seguinte forma:

- a) “Portanto, Yoshiko e sua família se instalaram no interior de São Paulo.”
- b) “Com efeito, Yoshiko e sua família se instalaram no interior de São Paulo.”
- c) “Desse modo, Yoshiko e sua família se instalaram no interior de São Paulo.”
- d) “Porém, Yoshiko e sua família se instalaram no interior de São Paulo.”

Questão 6 – Assinale o fragmento do texto em que o emprego do termo “mais” exprime a ideia de intensidade:

- a) “Mesmo assim, a cada ano, mais e mais japoneses cruzavam o oceano em direção ao Brasil.”

b) “Aí, tudo ficou mais difícil.”

c) “O jeito foi continuar no Brasil por mais uns anos.”

d) “Só que, com o fim da Guerra, em 1945, já não fazia mais sentido voltar para o Japão.”

Questão 7 – Em “Mesmo assim, a cada ano, mais e mais japoneses cruzavam o oceano em direção ao Brasil.”, o verbo sublinhado indica um fato:

a) que ocorrerá com certeza.

b) totalmente concluído.

c) que está acontecendo.

d) inacabado no momento da fala.

Questão 8 – Na parte “[...] e juntar dinheiro logo para regressar ao Japão.”, a preposição “para” mais o verbo no infinitivo “regressar” estabelecem uma relação de:

a) finalidade

b) conclusão

c) comparação

d) causa